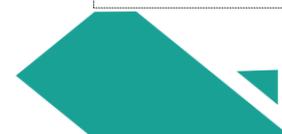




4ª Reunião Ordinária do CGS de 2017

Aos vinte e quatro do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, com início às 09 horas e trinta minutos, realizou-se a 4ª Reunião Ordinária do Conselho das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS do ano de 2017, que tiveram como pautas: 1) Apresentação da CEGECE sobre o Projeto de reforço da rede Guararapes que passa pela Área de Proteção Ambiental – APA da Sabiaguaba; 2) Informes gerais. A princípio, a secretária executiva do CGS, Natália Nogueira, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros e convidados. Em seguida a palavra foi passada para Cláudio Pacheco supervisor de obras de Fortaleza da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE o qual apresentou sobre o Projeto de Execução da Obra de Reforço da Rede Guararapes que passa pela APA da Sabiaguaba e Cidade Ecológica, na qual terá a Construtora Refeira Santos LTDA como executora da obra, com fonte recurso da própria CAGECE. Durante a explanação Rozimar Maurício da Associação Náutica Desportiva da Abreulândia – ANDA, perguntou “por que a intervenção vem da Av. Maestro Lisboa e por que não tem uma rede de água na Comunidade do Dendê?” Cláudio (CAGECE) respondeu que existe uma concentração muito grande de pessoas na Comunidade do Dendê e Cidade Ecológica, cerca de aproximadamente de 5000 habitantes, e a rede mais próxima estava comprometida estruturalmente. Abraão Sampaio, gerente de meio ambiente da CAGECE completou falando que o diâmetro da tubulação existente naquela comunidade não comporta mais residências, sendo assim, necessário que a água venha de uma rede com diâmetro maior, no caso a que passa pela Av. Maestro Lisboa, a qual tem potência suficiente e suporta a pressão do macrossistema. Cláudio (CAGECE) continuou falando sobre a metodologia de execução da obra, mostrando que a mesma é licenciada pela SEUMA e que as frentes de serviços deverão estar liberadas junto ao CCO (Conselho Coordenador de Obras – PMF). Quanto à sinalização e desvio de tráfego, se necessário, deverá ser aprovada pela Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania – AMC. Além disso, ressaltou que a execução, locação e Nivelamento da Rede serão realizados com auxílio de topografia; A escavação de valas com auxílio de máquinas (retro escavadeiras); Assentamento de tubulação; Reaterro manual e mecânico com material da vala; Recuperação de Pavimentação em Pedra Tosca e Recapeamento Asfáltico. Abraão (CAGECE) concluiu a apresentação falando que outra condicionante da SEUMA foi à exigência do acompanhamento ambiental da obra, ou seja, a equipe de meio ambiente da CAGECE estará acompanhando a intervenção e enviando para a SEUMA, mensalmente, os relatórios ambientais de acompanhamento da obra. Beatriz perguntou dentro da APA da Sabiaguaba, por onde a intervenção vai passar, e se irá passar pelo Parque Natural Municipal das Dunas da Sabiaguaba? Abraão (CAGECE) respondeu que a obra ocorrerá em ruas que possuem arruamento, e que não irá passar pelo Parque. Beatriz Azevedo (VERDELUZ) solicitou que fosse encaminhado ao CGS os relatórios ambientais de acompanhamento da obra. Natália Nogueira perguntou aos técnicos da CAGECE, a partir de quando poderá ser solicitado o relatório? Abraão respondeu que poderá ser encaminhado a partir do primeiro mês quando for iniciada a obra. Após a apresentação, a secretária executiva do CGS, Natália Nogueira, perguntou se os conselheiros estão de acordo com o projeto. O projeto foi aprovado com seis votos a favor (SEPOG, SEMA, SEUMA, ANDA, ACOMP e UECE) e uma abstenção (VERDELUZ). Logo após Beatriz (VERDELUZ) solicitou que o processo de licenciamento passe pelo conhecimento CGS desde o começo, para que os conselheiros possam estar mais preparados para quando for feita a apresentação do projeto. Em seguida, a palavra foi passada para Judária Maia, presidente e responsável técnica da COAME Consultoria, que apresentou o projeto ambiental que a COAME está aplicando na Sabiaguaba a partir do SOS Mata Atlântica, para preservação da mata atlântica e geração de renda para a sociedade da Sabiaguaba, primeiramente, com a realização de atividades de educação ambiental. Logo após foi

Folha: de





43 feito levantamento da situação socioeconômica, e que começou a ser trabalhada a questão do turismo
44 comunitário englobando atividades, por exemplo, de permacultura e trilhas ecológicas. Em seguida, Beatriz
45 (VERDELUZ) falou que no Plano de Manejo da Sabiaguaba possui trilhas ecológicas que podem ser exploradas,
46 e que no Parque possui zonas intangíveis, inclusive com sítios arqueológicos, que devem ser preservadas. Em
47 seguida, Natália Nogueira fez a leitura da Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2017 do CGS. Após a leitura, a mesma
48 foi aprovada pelos conselheiros presentes. Logo depois, Beatriz solicitou que fosse encaminhado aos
49 conselheiros o documento com os loteamentos no Parque Natural Municipal das Dunas da Sabiaguaba, e os
50 relatórios das vistorias previstas no Plano de Monitoramento da APA e do PNMDs. Além disso, perguntou qual
51 seria o prazo para que sejam colocadas as placas de sinalização/localização do Parque e da APA da
52 Sabiaguaba. Natália Nogueira respondeu que não existe uma previsão de data exata ainda. Beatriz finalizou
53 perguntando por que estava sendo feito uma atualização do Plano de Manejo da Sabiaguaba, visto que o
54 primeiro ainda não foram cumpridas nem mesmo suas diretrizes mais básicas. Após as considerações feitas, a
55 secretária executiva, Natália Nogueira deu por encerrada a reunião.

56 Estiveram presentes 8 representantes, sendo estes:

Instituição		Representante
1	SEPOG	Marcos Cavalcante
2	SEMA	Paulo Lira
3	VERDELUZ	Beatriz Azevedo de Araújo
4	VERDELUZ	Kelly Capistrano do Nascimento
5	ANDA	Rozimar Maurício de Souza
6	ACOMPA	Francisco Pereira Teixeira
7	UECE	Eliseu Marlônio Pereira de Lucena
8	SEUMA	Natália Nogueira Rocha

57 A reunião contou ainda com alguns participantes:

Instituição		Representante
1	COAME	Juliana Pereira
2	SEUMA	Juliana Borges
3	CAGECE	Abrão E. Sampaio
4	CAGECE	Cláudio Pacheco
5	COAME	Judária Augusta Maia
6	Conselho de Participação Social	Izabel Dantas

58 Das instituições representantes do CGS que não compareceram, apenas CAOMACE e ASADOECOMUNAM
59 apresentaram justificativa.

Fortaleza, 02 de outubro de 2017.

Natália Nogueira Rocha
Secretária Executiva do CGS

Folha: de

